

ANEXO III – Resolução 1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima Contribuição da Atividade de Projeto para o Desenvolvimento Sustentável**Projeto de Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis – PCH BOCAIÚVA da Cravari Geração de Energia S.A.****a) Contribuições para sustentabilidade ambiental do local**

Um aproveitamento hidrelétrico contribui para a formação de um cenário positivo para as questões energéticas da região onde está inserido, além de possibilitar ganhos na qualidade socioambiental local.

Projetos desta natureza são viabilizados mediante implementação de uma série de medidas de caráter ambiental, que visam minimizar e/ou compensar possíveis impactos ambientais, bem como maximizar os benefícios que acompanham o empreendimento.

Desde sua concepção inicial, o projeto da PCH Bocaiúva já previa a realização de ações que promovessem melhorias socioambientais que abrangeriam não só o empreendimento, mas também seu entorno e a população residente no município de Brasnorte, onde a PCH está localizada. Os estudos ambientais (EIA/RIMA) elaborados para o projeto, indicaram a necessidade de implementação de pelo menos oito planos e programas socioambientais durante a fase de construção do empreendimento, aos quais somaram-se outros, cujas implementações entendem-se também na fase de operação do empreendimento, desde 2010. Dentre os planos, programas e medidas socioambientais implementadas na PCH Bocaiúva, destacam-se os seguintes:

MEDIDA	IMPLEMENTAÇÃO
Programa de Educação Ambiental	Início em 2007, estende-se por toda a fase de operação
Programa de Comunicação Social	Início em 2007, estende-se por toda a fase de operação
Programa de Monitoramento de Vetores Endêmicos	Início em 2007, em execução
Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico de Níveis d'Água	Início em 2007, em execução

Programa de Monitoramento da Limnologia e Qualidade de Água	Início em 2007, em execução
Programa de Revegetação e Recuperação de Áreas Degradadas	Início em 2007, em execução até recuperação total das áreas do empreendimento
Programa de Desmatamento	Início em 2007, concluído em 2010
Programa de Saúde e Segurança do Trabalhador	Início em 2007, estende-se por toda a fase de operação
Programa de Controle Ambiental de Prevenção aos Processos Erosivos nas Estradas e Vias Internas.	Início em 2007, em execução
Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e Ictiofauna	Início em 2007, em execução
Programa de Prospecção Arqueológica	Início em 2007, concluído em 2010
Programa de Monitoramento das Interações com a Comunidade Indígena	Início em 2007, concluído em 2011
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial	Início em 2007, estende-se por toda a fase de operação
Planos de Ações Emergenciais	Elaborado em 2010, em permanente implementação durante toda a fase de operação
Termo de Compromisso de Compensação Ambiental	Firmado em 2010, implementação das medidas concluídas em 2011
Termo de Cooperação com comunidade Indígena	Firmado em 2012, vigera até 2034

Importante destacar que a região de inserção da PCH Bocaiúva a atividade econômica preponderante é a agropecuária, o que acarretou na conversão de grandes áreas naturais em pastagens e lavouras, que muitas vezes entendem-se até as margens dos rios, suprimindo inclusive a Área de Preservação Permanente – APP, prevista por lei.

A PCH Bocaiúva possui cercas ao longo de toda a Área de Preservação Permanente do entorno do reservatório e das demais áreas de sua propriedade, sinalizadas e monitoradas permanentemente, sendo de sua responsabilidade a preservação dessa APP. Desta maneira, está sendo consolidado um corredor ecológico ao longo de todo o empreendimento, o qual, não existia anteriormente, aumentando a área verde da região.



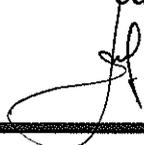
b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

O projeto da PCH Bocaiúva, durante sua construção, envolveu a criação de um grande número de postos de trabalho, que ao longo de 30 meses empregou aproximadamente 960 pessoas, distribuídas em diversas frentes: desmatamento, escavações, obras civis, abertura e manutenção de estradas e acessos, montagem eletromecânica, monitoramento e controle ambientais, serviços de apoio como alimentação, lavanderia, ambulatório, oficinas, almoxarifados e administrativo. Além disso, foram criados postos de trabalho em vigilância, logística e transporte, paisagismo e manutenção de áreas verdes.

Concomitantemente, um número significativo de postos de trabalho indiretos foi criado, à medida que um projeto desta magnitude resultou no aquecimento da economia local, especialmente em se tratando de uma região composta por municípios de pequeno porte, onde o aumento na demanda por bens e serviços é percebida de maneira impactante pelos estabelecimentos comerciais que muitas vezes não possuem concorrência. Torna-se difícil quantificar o número de empregos indiretos haja vista que o rol de setores que são beneficiados pelo empreendimento é amplo e diversificado. Ainda assim, é sabido que tais empregos indiretos representam um ganho complementar para o conjunto de atividades econômicas no município de Brasnorte.

Quando um empreendimento como uma usina hidrelétrica é implantado em municípios de pequeno porte, se o mesmo não for devidamente planejado, pode representar um problema sob aspecto da dinâmica migratória de trabalhadores para o local, causando um *boom* de pessoas que pode, facilmente, saturar os serviços públicos como saúde, infraestrutura e educação. Considerando este fato, durante a construção da PCH Bocaiúva, foi priorizada a contratação de mão de obra local, especialmente para os postos de trabalho que não demandavam elevado grau de capacitação técnica.

Além disso, a construtora responsável pela execução da obra já possuía em sua carteira de funcionários uma fatia considerável do efetivo necessário para a

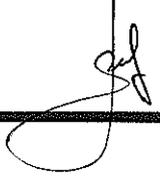


construção da PCH Bocaiúva, que são aqueles empregados que acompanham as obras executadas pela empreiteira em todo o país, deslocando-se temporariamente para a local da obra, residindo em alojamentos existentes no canteiro de obras, e que são transferidos para outros locais quando concluídas as atividades de sua frente de serviço. Dessa forma, reduziu-se ao mínimo necessário a mobilização de pessoas de outras regiões para o município de Brasnorte. É notável também que houve casos inversos, em que alguns trabalhadores recrutados em Brasnorte, capacitados e qualificados durante a obra da PCH Bocaiúva, atualmente integram a equipe permanente da construtora e deslocaram-se para outras obras.

Atualmente em fase de operação, o projeto garante a manutenção de aproximadamente 35 postos de trabalho permanentes, distribuídos entre a operação e manutenção da usina e sistema de transmissão, serviços de apoio como alimentação, segurança das instalações, zeladoria, manutenção do patrimônio, manutenção de paisagismo e áreas verdes, entre outros. Ademais, durante a operação também são requeridos trabalhos técnicos e burocráticos adicionais que são terceirizados com empresas da região, por exemplo, na subestação elevadora, rede de transmissão, sistema de medição, contabilidade, faturamento, fiscalização, manutenção de máquinas, equipamento e veículos, assistência médica e odontológica, compra de alimentos, transporte coletivo, locação de veículos e imóveis e outros.

c) Contribuição para a distribuição de renda

O município de Brasnorte, onde está localizada a PCH Bocaiúva, embora não possua porte e condições para atender determinadas demandas de um empreendimento desta natureza, como máquinas, equipamentos e mesmo componentes mais elaborados para obras civis, possui potencial para atender outras demandas que também estão presentes durante a construção e operação da usina hidrelétrica, em especial no que se refere ao setor comercial e de serviços, incluindo supermercados, hotéis, restaurantes, lojas em geral, etc.



Este setor foi particularmente beneficiado em função do incremento na massa salarial do município durante a construção da usina, quando os funcionários – que chegaram a 950 pessoas – injetavam parte de seus salários na economia local com aquisição de alimentos, roupas, locação de imóveis, lazer e outros.

Além disso, o fornecimento de materiais simples, como areia, madeiras, cerâmicas, mantimentos, dentre outros, também pôde ser, total ou parcialmente, atendido pelo comércio do próprio município, ou então por firmas estabelecidas na região.

Por razões evidentes, durante a construção e, atualmente, na operação da PCH Bocaiúva, prima-se pela aquisição dos materiais necessários na própria região, sempre que possível, otimizando-se logística e custos, o que contribui para o aquecimento e dinamização da economia local.

Outro fato a ser destacado é o incremento na arrecadação pública municipal, estadual e até mesmo da União, através da tributação dos serviços e dos impostos pela aquisição de bens no comércio e na indústria.

A arrecadação de impostos se dá em quatro formas diferenciadas, mas sempre igualmente benéficas aos cofres públicos:

- 1) Através do Imposto Sobre Serviços (ISS), decorrente das atividades das empreiteiras que estiveram executando obras durante a construção, bem como das que prestam serviços atualmente durante a operação da usina.
- 2) Pela aquisição de componentes para a construção, bem como pela compra de máquinas e equipamentos necessários ao empreendimento, que geram ICMS, beneficiando as finanças públicas do Estado de Mato Grosso e do município de Brasnorte, por meio da participação direta e por meio da sistemática retorno (repassé) desse tributo;
- 3) Com recolhimentos feitos pela União via Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) e Impostos de Renda, possibilitando maiores transferências financeiras aos municípios;



4) Por meio de renda auferida pelos trabalhadores empregados na obra, os quais suprem suas necessidades no comércio local ou regional e, assim, com seus gastos, contribuem para aumentar a arrecadação de impostos em geral.

Estima-se que com o início da operação da PCH Bocaiúva houve um acréscimo na arrecadação de ICMS do município de Brasnorte, onde está inserida a usina, no montante de 15%, recursos estes distribuídos à população em forma de ações do município.

d) Contribuição para a capacidade e desenvolvimento tecnológico

Sempre buscando a integração com a comunidade da região, tanto durante a construção da usina como agora, durante a operação da mesma, foram desenvolvidos cursos de capacitação técnica para diferentes categorias profissionais na sede do município de Brasnorte, para pessoas interessadas em trabalhar na usina.

Atualmente, a empresa responsável pela operação e manutenção da usina fornece cursos semestrais no município de Brasnorte para a capacitação e desenvolvimento tecnológico de operadores de usinas hidrelétricas.

Como desenvolvimento tecnológico citamos a instalação de diversas estações telemetrizadas para controle de nível da água do rio, reservatório e para jusante da usina, com informações fornecidas via satélite para a usina, a cada 15 minutos, o que permite uma otimização na produção de energia elétrica da usina.

Quanto ao aspecto dos equipamentos utilizados na PCH Bocaiúva, priorizou-se suas contratações com o maior índice possível de nacionalização, contribuindo para o desenvolvimento da indústria nacional e seu desenvolvimento tecnológico.



e) Contribuição para integração e a articulação com outros setores

A instalação da PCH Bocaiúva no município de Brasnorte contribui para o notório desenvolvimento e integração regionais observados sob vários aspectos, a partir de 2007.

A começar pela melhoria em logística que precisou ser implementada para atender a demanda do projeto por materiais, insumos, suprimentos, máquinas e pessoas, que precisavam chegar até o local da obra nos prazos estabelecidos no cronograma da obra. Localizado há 600 km da capital do Estado, Cuiabá, em uma região pouco populosa, o município de Brasnorte não oferecia, em um primeiro momento, tal sistema logístico.

Com o aquecimento econômico propiciado com o início da construção da PCH Bocaiúva, cresceu a oferta de serviços de transporte, com a instalação de novas empresas de cargas e transportes de passageiros, que passou a beneficiar a região como um todo.

A melhoria dos acessos até a usina contribuiu para que a produção da agropecuária da região tivesse um acréscimo em sua produtividade, à medida que o fluxo dos insumos e produtos finais foi agilizado.

Conforme exposto nos itens anteriores, há importante integração da usina com os setores do comércio, bens e serviços e de meio ambiente, inclusive, com frequentes visitas à usina de entidades de classes e escolas, dentro do Programa de Educação Ambiental que se desenvolve no período da operação da usina.

